

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Setembro 2007 (dados preliminares)

#### PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE TURÍSTICA EM CRESCIMENTO

Em Setembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 4,3 milhões de dormidas, equivalendo a um acréscimo homólogo de 6,3%. Para este aumento tanto contribuíram os residentes (3,8%), como os não residentes, estes com um aumento mais expressivo de 7,4%.

Os proveitos totais atingiram 213,7 milhões de euros e os de aposento 147,2 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 10,2% e 13,1%, respectivamente.

#### Dormidas

No período de Janeiro a Setembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico receberam 10,4 milhões de hóspedes, que originaram 31,8 milhões de dormidas o que, comparativamente com o mesmo período do ano anterior, se traduziu em variações homólogas positivas de 7,1% e 5,3%, respectivamente.

Considerando apenas os resultados de Setembro, a hotelaria acolheu 1,4 milhões de hóspedes, a que corresponderam 4,3 milhões de dormidas, representando acréscimos homólogos de, respectivamente, 8,0% e 6,3%.

Comparativamente com o período homólogo de 2006, a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento revela aumentos nos motéis (18,3%), nas estalagens (12,4%), nas pensões (9,5%), nos hotéis (6,7%), nos hotéis apartamentos (5,0%), nos apartamentos turísticos (4,6%) e nos aldeamentos turísticos (2,3%). Apenas as dormidas nas pousadas contrariaram a tendência generalizada de crescimento (-0,2%).

Os estabelecimentos que concentraram o maior número de dormidas foram os hotéis (54,5%), os hotéis-apartamentos (15,3%) e os apartamentos turísticos (12,5%).

Os residentes originaram 1,3 milhões de dormidas, representando um crescimento homólogo de 3,8%, enquanto que os não residentes evidenciaram um acréscimo mais acentuado (7,4%), a que corresponderam cerca de 3 milhões de dormidas.

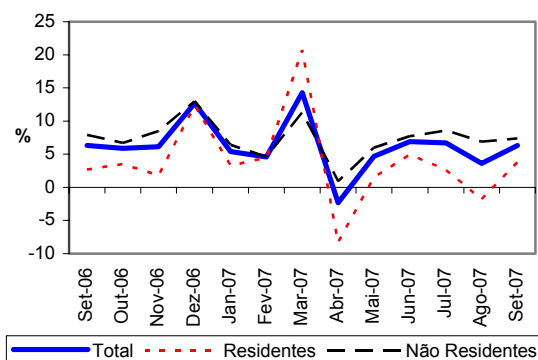
Mantiveram-se os principais mercados emissores - Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França e Irlanda - que representaram 74% das dormidas dos não residentes.

O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, com aumentos significativos nas dormidas dos residentes em França (25,2%), no Reino Unido (11,8%), nos Países Baixos (5,2%), na Irlanda (3,9%) e em Espanha (3,2%). Dos principais mercados, o alemão foi o único a apresentar uma quebra de 3,5%.

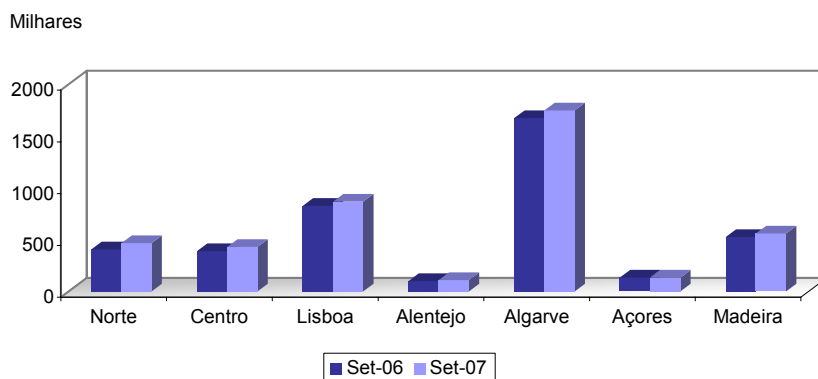
A análise regional, relativamente ao total de dormidas em Setembro de 2006, revela aumentos das dormidas no Norte (14,3%), no Alentejo (10,5%), no Centro (10,3%), na Região Autónoma da Madeira (6,6%), em Lisboa (5,0%) e no Algarve (4,5%). A Região Autónoma dos Açores foi a única a registar um decréscimo das dormidas, de 1,8%.

No que diz respeito aos destinos preferenciais, tanto dos não residentes como dos residentes, não se verificaram alterações sensíveis, tendo o Algarve continuado a ser a primeira escolha de ambos os mercados.

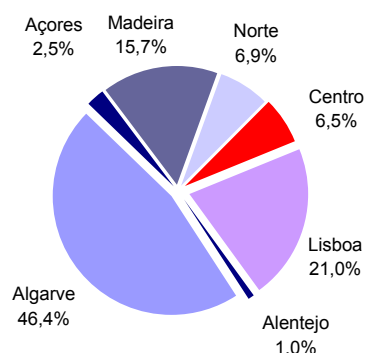
**Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal**



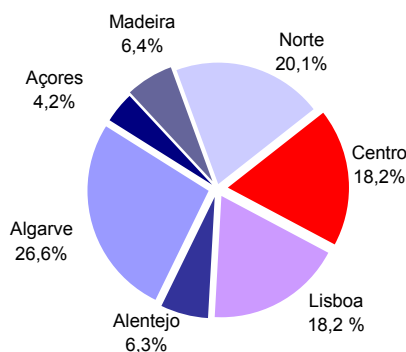
**Dormidas, por NUTS II**



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



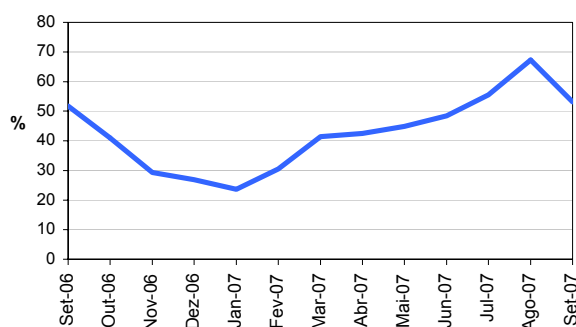
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



### Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Em Setembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 53,2%, mais 1,6 p.p do que no período homólogo de 2006.

### Taxa Líquida de Ocupação-Cama

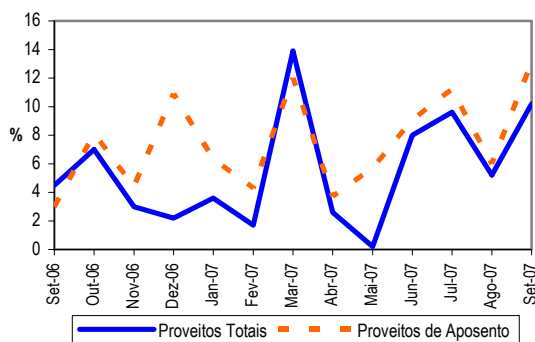


No que diz respeito à estada média, não se verificou alteração relativamente a Setembro de 2006, mantendo-se nas 3,1 noites.

A Madeira e o Algarve foram as regiões que apresentaram os valores mais elevados para os dois indicadores, revelando um crescimento nas taxas de ocupação e uma relativa estabilidade das estadas médias.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	Set-06	Set-07	Set-06	Set-07
<b>Portugal</b>	51,6	53,2	3,1	3,1
Norte	38,0	42,5	1,8	1,8
Centro	35,7	38,9	1,9	2,0
Lisboa	57,4	55,3	2,4	2,3
Alentejo	35,8	30,6	1,6	1,6
Algarve	58,0	60,4	5,2	5,1
Açores	53,0	52,3	3,7	3,6
Madeira	62,6	67,9	5,6	5,6

**Proveitos Totais e de Aposento**  
**Taxa de variação homóloga mensal****Proveitos**

Em Setembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 213,7 milhões de euros de proveitos totais e 147,2 milhões de euros de proveitos de aposento, o que se traduziu em variações homólogas positivas de 10,2% e 13,1%, respectivamente.

No período de Janeiro a Setembro, os proveitos totais atingiram 1 511,7 milhões de euros e os de aposento

1 028,7 milhões de euros, representando acréscimos de 9,2% e 10,7%, respectivamente, em comparação com igual período de 2006.

Em Setembro de 2007, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 41 euros, equivalendo a um acréscimo de 10,3%, face ao mesmo mês de 2006.

No período de Janeiro a Setembro o rendimento médio por quarto foi de 32,8 euros, o que representou uma variação homóloga igualmente positiva de 9,3%.

**Notas Explicativas**

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (Revenue Per Available Room)** - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.